

COLEÇÃO *Domingos Soares Franco* PRIVADA

VERDELHO

2018

A HISTÓRIA

Domingos Soares Franco, é o representante mais novo da sexta geração da família, que desde a fundação preside aos destinos da José Maria da Fonseca. Para além de vice-presidente, é o chefe de enologia desta casa, e por isso referência incontornável no panorama vitivinícola da região e do país. Embora assinasse todos os vinhos da José Maria da Fonseca, existem uns que reserva para si como especiais. Traduzem o seu espírito criador, a paixão que sente pela viticultura e enologia, e a influência que tem do Novo Mundo. Chamou-lhes Domingos Soares Franco – Coleção Privada. Com o mesmo entusiasmo e paixão com que tem desenvolvido as suas experiências enológicas, Domingos Soares Franco volta a apresentar o Coleção Privada Verdelho 2018: casta que tem vindo a estudar há algum tempo na Coleção Ampelográfica Soares Franco na Quinta de Camarate. Este vinho é o resultado das experiências vividas nas suas viagens ao hemisfério sul, adaptando-o ao estilo que mais lhe agradou nas várias provas efectuadas na Austrália.

A José Maria da Fonseca é o mais antigo produtor de vinhos de mesa e moscatéis em Portugal. A família Soares Franco, proprietária de uma empresa com quase 200 anos de história, tem assumido um papel determinante no sector vinícola nacional. Com mais de 650 hectares de vinhas, repartidos entre a Península de Setúbal, Alentejo e o Douro, e um moderno centro de vinificação com uma capacidade de 6.5 milhões de litros, a José Maria da Fonseca garante uma qualidade sustentável no estilo dos seus vinhos, que lhe permite fazer sempre mais e melhor.

ENÓLOGO

Domingos Soares Franco, enólogo e vice-presidente, é o mais novo dos dois representantes da sexta geração da família que gere a José Maria da Fonseca. Estudou em Davis, na Califórnia e começou a trabalhar na José Maria da Fonseca em 1980. Desde então, tem introduzido inúmeras alterações nos vinhos produzidos por esta empresa, tornando-se um dos mais inovadores enólogos da sua geração em Portugal. Enquanto enólogo a sua primeira grande influência foi sem dúvida a de seu Pai, Fernando Soares Franco. Também António Porto Soares Franco, seu tio, o marca tremendamente, homem de grande visão, que entre outros feitos marcantes merece ser reconhecido como criador do primeiro rosé português, o "Faisca" e mais tarde o Lancers, um dos vinhos portugueses mais conhecidos em todo o mundo e o primeiro "best-seller" a nível internacional da José Maria da Fonseca.



Península de Setúbal

Vinhos que traduzem o espírito criador e a paixão de Domingos Soares Franco pela viticultura e enologia. Estas plantas vieram da Ilha da Madeira.

ALGUNS RESULTADOS

Colheita 2014: Revista Wine – 17 pts / Revista de Vinhos – 16 pts / XV Concurso de Vinhos da Península de Setúbal – **Medalha de Ouro**

Colheita 2012: Revista Wine – 16 pts

Colheita 2011: Revista Wine – 16 pts / Revista de Vinhos – 16 pts

Colheita 2009: Revista Wine – 16.5 pts

Colheita 2008: Revista Wine – 16.9 pts

INFORMAÇÃO TÉCNICA

Classificação: Vinho Regional Península de Setúbal

Castas: 100 % Verdelho (Português)

Região: Península de Setúbal

Área de Vinha: 2,2 hectares

Tipo de Solo: Argilo-calcários

Produção de Vinho: 5.800 Litros

Notas de Prova:

Cor: Amarelo citrino

Aroma: Floral, madressilva, toranja

Paladar: Muito frutado, excelente acidez

Final de Prova: Médio

Vinificação: Mosto fermentado em inox a 16°C

Engarrafamento: Janeiro 2019

Análises:

Teor de Álcool – 12.5 %

Acidez Total – 5.02 g/l ácido tartárico

pH – 3.00

Modo de Servir: Deve ser bebido a uma temperatura de 10/11°C.

Conservação em Cave Particular: Garrafa deitada a uma temperatura ambiente de 12°C e humidade de 60%.

Longevidade Prevista: Consumir enquanto jovem.

JOSÉ MARIA  DA FONSECA